

VISÃO DO CORREIO

As crianças e a natureza

Hoje é feriado nacional, em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Mas é também Dia das Crianças. Nesta primeira celebração sem restrições impostas pela pandemia da covid-19, o momento é propício para refletirmos sobre a relação entre os pequenos e a natureza. Não é novidade que a pandemia acabou por agravar essa relação, que já é deficitária, especialmente nos grandes centros urbanos. É triste ver crianças e adolescentes confinados em seus apartamentos e casas, sem nenhum contato com seus pares ou com o “verde” dos parques, clubes e áreas de lazer.

A pesquisa “O papel da natureza para a saúde das crianças no pós-pandemia”, divulgada recentemente, mostra como a falta de contato com espaços ao ar livre afetou a criançada e sugere, ainda, maneiras de retomar esse vínculo, a fim de ajudá-las a se recuperarem dos danos causados pela pandemia.

Idealizada pelo programa Criança e Natureza, em parceria com a Fundação Bernard Van Leer e o WWF-Brasil, o estudo foi realizado pela Rede Conhecimento Social, utilizando duas abordagens metodológicas: uma quantitativa, via questionário, com mil pessoas (pais, mães ou cuidadores e crianças de até 12 anos). E outra qualitativa, que contou com a participação de 10 famílias.

O estudo traz dados relevantes. Cerca de 71% das crianças tinham a oportunidade de brincar ao ar livre até uma vez por semana. Durante a pandemia, esse número caiu consideravelmente, para 45%. As famílias identificaram que o isolamento e a falta de contato com a natureza levaram a um conjunto de

efeitos negativos: 24% delas disseram que houve aumento de problemas físicos, como obesidade e falta de vitaminas, por exemplo, e 60% declararam que aumentou o uso de equipamentos eletrônicos pelas crianças.

As famílias sentiram a falta que o contato com a natureza fez e perceberam os benefícios que essa proximidade trouxe para as crianças quando foi possível propiciar isso a elas: 81% relataram que o contato com a natureza permitiu que as crianças passassem pela pandemia com mais saúde e bem-estar; 93% disseram que os pequenos ficam mais felizes e ativos física e mentalmente quando estão ao ar livre; 88% notaram que as crianças dormem mais e melhor quando brincam ao ar livre e 85% disseram que as crianças ficam menos estressadas e ansiosas.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) inclusive divulgou um alerta que corrobora a pesquisa. Em “O papel da natureza na recuperação da saúde e bem-estar das crianças e adolescentes durante e após a pandemia de covid-19”, a entidade destaca que oferecer mais natureza às crianças pode servir como estratégia para a redução dos danos causados pela pandemia. O documento traz recomendações tanto para as famílias quanto para os pediatras.

Aproximar as crianças da natureza, com atividades ao ar livre e, de preferência, na companhia de familiares e amigos, é um exercício diário e sistemático dos responsáveis. Essa foi uma das boas experiências que a pandemia trouxe: a importância da conservação da natureza e sua importância para a qualidade de vida. Que hoje o Dia das Crianças seja feliz... e com muito verde.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@cbtnet.com.br

Sobre infância e futuro

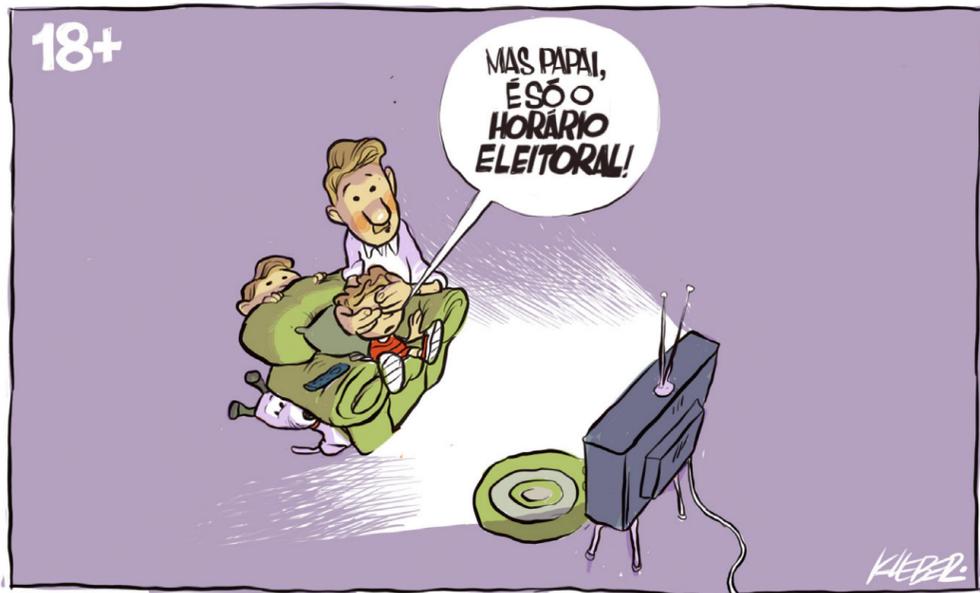
Hoje é o Dia das Crianças. Daquelas que veem a vida com o olhar puro e repleto de simplicidade. Uma oportunidade para cultivarmos a chama da esperança. Sim, esperar dias melhores, em que nossos líderes assumam o papel que lhes cabe e protejam os pequenos, sem se deixarem sequestrar por devaneios ideológicos. Olhar para a infância sob o espectro do futuro. Cuidar da educação, tão espezinhada e esquecida nos últimos anos. Compreender que os professores são o centro da formação humanística e acadêmica do ser humano. Eles, com certeza, merecem não apenas respeito, mas também devoção, reconhecimento e um salário justo por parte do Estado, tantas vezes omissão e preocupado com interesses secundários e eleitoreiros.

Hoje é dia de cobrar proteção aos pequenos. Exigir a máxima punição dos criminosos que lhes roubam a inocência, lhes violam o corpo e lhes impõem traumas. Defender penas mais severas aos pedófilos, mas também fiscalizar de que modo o governo atua com políticas preventivas, a fim de coibir a ação de predadores sexuais, como as denunciadas pela ex-ministra Damares Alves. Segundo ela, crianças eram traficadas e submetidas a horrores sexuais. O ministério confirmou, na manhã de ontem, por meio de nota, que há investigações sobre os casos de violência contra crianças.

Hoje é dia de renovar a esperança no mundo, enquanto mísseis caem sobre casas e carros, destroem playgrounds, escolas e creches na Ucrânia, assassinando sonhos e deixando órfãos. E o nosso Brasil se isenta de um posicionamento firme contra as atrocidades, colocando-se neutro diante da comunidade internacional, em troca de alguns carregamentos de combustível comprados da Rússia e da promessa de fertilizantes.

Dia de silenciar as armas, desarmar a população e apostar na humanidade e na convivência fraterna. Torcer por um amanhã melhor e mais colorido. Também é dia de oferecer às crianças a esperança de um mundo melhor. De aprender com elas sobre como tratar o outro. Sem preconceitos, sem ódios, sem desconfianças ou hipocrisias. Dia de compreender que não se impõe dogmas ou chamados preceitos de fé a quem tem a liberdade de escolher o caminho a seguir.

Hoje é dia de aprender a dizer “Eu te amo”. De abraçar quem a gente ama quando sentir vontade. De não ter medo de expressar nossos sentimentos. De viver cada dia como se fosse um algodão doce ou uma pipoca caramelizada: saborear cada instante com a certeza de que todos os momentos são finitos e depois o que fica é a saudade. Hoje é dia de encontrarmos a criança em nós mesmos. E de abraçá-la sem medo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Coisamente

No Brasil, renunciamos ao poder civilizatório do Estado e à sua capacidade de dinamizar a economia, regulando ou participando diretamente da atividade econômica. Em decorrência, abandonamos toda e qualquer estratégia de desenvolvimento inclusivo e soberano em nome de uma fé cega e ingênua na capacidade de a iniciativa privada criar, distribuir riqueza e defender os interesses nacionais. Além de ineficazes para a geração de crescimento econômico, emprego e renda, tais medidas funcionam como poderosos drenos de exploração do trabalho e da riqueza socialmente produzida. Vivemos uma atualização do mecanismo colonial extrativista que marca a nossa história. Um modelo dependente e extremamente agressivo ao ambiente e às pessoas. Uma perspectiva que expressa a verdadeira face do capitalismo, uma essência que ora se revela escravocrata, ora fascista. Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) já sublinhava a gravidade dos fatos no poema *Eu, etiqueta* (1984): “Por me ostentar assim, tão orgulhoso/de ser não eu, mas artigo industrial,/peço que meu nome retifiquem./Já não me convém o título de homem./Meu nome novo é coisa./Eu sou a coisa, coisamente”.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Cristo Redentor

Hoje (12/10), o maior monumento do estado do Rio de Janeiro, e uma das sete maravilhas do mundo moderno, completa 91 anos. O Cristo Redentor, além de atrair milhares de visitantes, é um local de fé e peregrinação. Quero deixar aqui minhas felicitações ao povo da cidade do Rio de Janeiro e pedir que nosso Senhor, do alto do Corcovado, continue olhando (de braços abertos) por todos nós. O Cristo Redentor é carioca, uma das 7 maravilhas do planeta não por acaso, mas que abraça a todos e embeleza a cidade maravilhosa. Aos pés deste grande monumento e a vista é sensacional, tem uma escritura, datada de 1925.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Sustentabilidade

Quatro dos precursores do Plano Real manifestaram concordância com a causa da economia responsável.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Agregador de pesquisas do The Economist mostra Lula e Bolsonaro empatados. Verde amarelo turbinado na reta final.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Cinquenta e um é mesmo um número mágico: quando não é uma “boa ideia”, aparece como a soma de imóveis pagos em espécie... Qual versão você prefere?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Quando um governante diz que numa região do país só tem analfabetos, ele está admitindo a sua incapacidade de desenvolver políticas públicas.

José Ricardo Alvarenga — Asa Norte

Estas eleições estão muito chatas. Uma troca de farpas e revelações de podres. Quais são as propostas para o país sair do fundo do poço?

Elza Lopes — Águas Claras

Nunca imaginei que ser de direita ou conservador fosse ser sem noção. Mas o que estou percebendo é que essa galera não sabe avaliar a realidade do país.

Joaquim Honório — Asa Sul

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Armínio Fraga foi enfático nessa questão dizendo que a agricultura deve ser realizada por pessoas comprometidas com o meio ambiente, ou seja, com sustentabilidade. É uma opinião de suma importância no momento em que se busca desde uma energia limpa e não poluente até as práticas de uma agricultura saudável. O Brasil é um celeiro agrícola do mundo, e para que seus produtos sejam aceitos mundialmente é preciso que sejam oriundos de uma agricultura sustentável quando o agronegócio se torna importante para o país.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Estadista

Estadista é o político que se alimenta do espírito da história e, ao persegui-lo, põe-se acima dos partidos e das facções. Tancredo Neves foi um, com atuação determinante em dois momentos críticos da história brasileira: a renúncia de Jânio e a transição da ditadura militar para a democracia. Também demonstram sê-lo, em momentos de teste, Ulysses Guimarães e Teotônio Vilela. O momento político é do bufão Luiz Inácio Lula da Silva, travestido de bom samaritano, especialista em performances, em que a graça e seu viés está na ignorância, na mentira, na locupletação e no insulto. Lula, com sua volúpia e ganância política, expôs-lhe o rabo preso com a prática de um tipo de política nefasta, suja, subterrânea, mafiosa, tediosamente repetitiva, que faz sucesso dos bufões nas urnas

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

ASSINATURAS *

SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade